

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO

Camila Marchesan Cargnelutti

**PERCEPÇÕES DE EGRESSOS SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA
SÉRIE DE MINIDOCUMENTÁRIOS *DA DISTÂNCIA À MUDANÇA***

Agudo, RS
2018

Camila Marchesan Cargnelutti

**PERCEPÇÕES DE EGRESSOS SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA SÉRIE DE
MINIDOCUMENTÁRIOS DA *DISTÂNCIA À MUDANÇA***

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação**.

Aprovado em 01 de dezembro de 2018:

Cândida Martins Pinto, Doutora, (UFSM)
(Presidente/orientadora)

Reinilda de Fátima B. Minuzzi, Doutora, (UFSM)

Felipe Becker Nunes, Doutor, (AMF)

Agudo, RS
2018

PERCEPÇÕES DE EGRESSOS SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA SÉRIE DE MINIDOCUMENTÁRIOS DA *DISTÂNCIA À MUDANÇA*

PERCEPCIONES DE EGRESADOS SOBRE EDUCACIÓN A DISTANCIA EN LA SERIE DE MINIDOCUMENTALES *DE LA DISTANCIA AL CAMBIO*

Camila Marchesan Cargnelutti¹, Cândida Martins Pinto²

RESUMO

Nesse estudo, analisamos a série de minidocumentários audiovisuais *Da distância à mudança*, produzida pelo Núcleo de Tecnologia Educacional da UFSM. Esses vídeos apresentam algumas histórias e experiências a partir dos depoimentos de egressos de cursos da modalidade a distância da UFSM. Como objetivo principal, buscamos investigar as percepções dos egressos da instituição a respeito da educação a distância. Como procedimento teórico-metodológico, utilizamos a Análise de Discurso, relacionando os relatos dos egressos com seus contextos e com suas subjetividades. O corpus final, composto por quatro vídeos, foi analisado a partir de duas categorias de análise: a educação a distância como oportunidade para a realização de sonhos e a educação a distância como possibilidade para a transformação pessoal e profissional. Por meio da análise dos discursos dos egressos de cursos EaD da UFSM, obtemos um retorno essencial sobre histórias e transformações possíveis a partir dessa modalidade educacional. Os depoimentos analisados constituem-se como recursos fundamentais para compreendermos a importância da educação a distância e da interiorização das universidades, democratizando o acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade. Por fim, os vídeos analisados revelam a importância de oferecer oportunidades e alternativas para a educação, uma vez que esta, na percepção dos egressos de cursos EaD, é compreendida como primordial para a superação de contextos difíceis e para a transformação de realidades.

Palavras-chave: Educação. EaD. Análise de Discurso. Egressos. NTE. Minidocumentários Audiovisuais.

RESUMEN

En este estudio, analizamos la serie de minidocumentales audiovisuales *De la distancia al cambio*, producida por el Núcleo de Tecnología Educacional de la UFSM. Eses videos presentan algunas historias y experiencias a partir de los testimonios de egresados de cursos de la modalidad a distancia de la UFSM. Como objetivo principal, buscamos investigar las percepciones de los egresados de la institución acerca de la educación a distancia. Como procedimiento teórico-metodológico, utilizamos el Análisis de Discurso, relacionando los relatos de los egresados con sus contextos y con sus subjetividades. El corpus final, compuesto por cuatro videos, ha sido analizado a partir de dos categorías de análisis: la educación a distancia como oportunidad para la realización de sueños y la educación a distancia como posibilidad para la transformación personal y profesional. Por medio del análisis de los discursos de los egresados de cursos EaD de la UFSM, obtenemos un retorno esencial sobre historias y transformaciones posibles a partir de esa modalidad educativa. Los testimonios analizados se constituyen como recursos fundamentales para comprender la importancia de la educación a distancia y de la interiorización de las universidades, democratizando el acceso a la enseñanza superior pública, gratuita y de calidad. Por último, los videos analizados revelan la importancia de ofrecer oportunidades y alternativas para la educación, ya que ésta, en la percepción de los egresados de los cursos EaD, es comprendida como primordial para la superación de contextos difíciles y para la transformación de realidades.

Palabras-clave: Educación. EaD. Análisis de Discurso. Egresados. NTE. Minidocumentales Audiovisuales.

¹ Aluna do curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (EaD) da UFSM. Mestra em Letras pela UFSM e doutoranda pela mesma instituição.

² Doutora em Letras pela Universidade Católica de Pelotas. Mestra em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria. Professora do Colégio Politécnico da UFSM.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi criada em 2005, pelo Ministério da Educação, tendo como uma de suas principais finalidades articular um sistema de educação superior na modalidade a distância em todo o território nacional. Buscava-se, com isso, a implementação de um projeto de ampliação e interiorização de cursos de graduação e de pós-graduação, ofertados de maneira gratuita e de qualidade, nas mais diversas regiões do país, muitas vezes, em locais distantes dos grandes centros urbanos e educacionais e de difícil acesso. Conforme explicado no Decreto N. 5.800, essa modalidade educacional alicerça-se na “finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País” (BRASIL, 2006, s/p).

O Núcleo de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (NTE/UFSM³) está intrinsecamente relacionado à Universidade Aberta do Brasil, trabalhando com os cursos na modalidade a distância da UFSM/UAB. Nesse sentido, as Tecnologias da Informação e da Comunicação fazem parte do cotidiano de trabalho de todas as Equipes que compõem o NTE. Dentre essas, a Equipe Multidisciplinar é responsável pelo desenvolvimento dos materiais didáticos voltados para os cursos EaD e pela divulgação dos cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, ofertados nessa modalidade de ensino.

Dentre as produções mais recentes da Equipe Multidisciplinar, em conjunto com as Equipes de Comunicação e de Suporte estão, por exemplo, a reformulação do ambiente virtual de ensino-aprendizagem Moodle, o lançamento do NTETube⁴ e a produção da série de minidocumentários *Da distância à mudança*. Esta série de audiovisuais, produzida ao longo de 2016, 2017 e 2018, é a que nos interessa particularmente nesta pesquisa. Os vídeos que compõem a série têm o objetivo de promover uma relação mais próxima com os discentes e egressos dos cursos EaD da UFSM, ao contar histórias inspiradoras, pessoais, acadêmicas e profissionais, constituindo, assim, uma importante fonte de pesquisa.

³ O Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE/UFSM) é o órgão responsável por executar as políticas definidas pelas instâncias competentes da UFSM em cursos de ensino básico, profissionalizante, graduação, programas de extensão e pós-graduação, atuando como agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem, assim como no fomento à incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação aos projetos pedagógicos da instituição (UFSM, 2011).

⁴ Conforme descrição disponível no próprio site, o NTETube é uma plataforma de vídeos, criada pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE/UFSM), que disponibiliza conteúdos educativos, oferecendo também suporte para que os professores da UAB/UFSM incluam materiais didáticos nos vídeos, tais como listas de exercícios, imagens e outros arquivos. O site pode ser acessado no seguinte endereço: <https://ntetube.nte.ufsm.br/>

Por meio desses materiais, torna-se possível analisar o discurso dos próprios estudantes a respeito de suas experiências com a educação a distância, suas histórias, suas dificuldades e suas motivações, assim como seus olhares sobre a importância das tecnologias digitais para sua formação. A partir desses vídeos, é possível obter também um retorno fundamental sobre a importância do ensino a distância e sobre as histórias e transformações proporcionadas por essa modalidade educacional, investigando as percepções de egressos de cursos EaD da UFSM.

Nesse sentido, esta investigação desenvolve-se a partir da análise de quatro audiovisuais produzidos pela Equipe de Comunicação do Núcleo de Tecnologia Educacional da UFSM. Esses materiais compõem a série de minidocumentários intitulada *Da distância à mudança* e trazem algumas histórias de egressos dos cursos a distância da Universidade Federal de Santa Maria / Universidade Aberta do Brasil. Dessa forma, essa pesquisa tem como tema principal as percepções de estudantes egressos a respeito da importância da EaD, por meio dos depoimentos na série de audiovisuais, produzida pelo setor responsável pelos cursos EaD no âmbito da UFSM. Como objetivo principal, buscamos investigar as percepções de egressos dos cursos EaD da UFSM, pela Análise do Discurso dos minidocumentários audiovisuais da série *Da distância à mudança*. Nosso problema de pesquisa, o qual motivou o presente estudo, pode ser formulado através do seguinte questionamento: a partir dos depoimentos constantes nos minidocumentários selecionados, quais as percepções de estudantes egressos de cursos da UFSM a respeito da importância da educação a distância?

Para responder a esse questionamento, o presente artigo está dividido em três seções, apresentadas na sequência. A primeira é composta pela Fundamentação Teórica que embasa este estudo, iniciando com um breve resumo sobre as origens da educação a distância, as particularidades que diferenciam essa modalidade dos métodos tradicionais de ensino presencial, as transformações que marcaram o desenvolvimento e a expansão da educação a distância nos últimos anos, as potencialidades das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) – e, especialmente, dos audiovisuais – nesse processo educacional. A segunda seção deste estudo é composta pelos Procedimentos Teórico-Metodológicos que ampararam a construção da pesquisa, contendo, então, mais informações sobre a coleta dos materiais da análise, explicações sobre a metodologia adotada, representada pela Análise de Discurso, procurando compreender o discurso dos estudantes em relação com seu contexto, assim como as subjetividades tanto dos sujeitos de enunciação quanto do sujeito que lê e analisa esse corpus. Nessa seção também foi construída uma tabela apresentando os dados sobre os audiovisuais que compõem a série *Da distância à mudança*, com o intuito de facilitar a sua visualização. Por fim, a terceira e última seção desta pesquisa abrange a Análise dos depoimentos presentes nos

audiovisuais selecionados, com o intuito de compreender as percepções dos estudantes egressos de cursos EaD da UFSM a respeito da educação a distância.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A modalidade educacional a distância, conforme destaca Guerra (2000), possui algumas características distintivas, quando comparada com métodos mais tradicionais de educação presencial. Dentre as particularidades da EaD, o autor destaca:

- . o aluno e o professor podem estar separados no tempo e no espaço;
- . a comunicação entre aluno e professor é realizada por alguma forma impressa ou tecnológica;
- . o controle da aprendizagem é realizado mais pelo aluno do que pelo professor;
- . por questões óbvias, a população estudantil é relativamente dispersa (GUERRA, 2000, p. 90).

Ao longo de seu desenvolvimento e aprimoramento, a educação a distância passou por várias transformações, desde a utilização de correspondências via cartas e materiais impressos, passando por programas de rádio e gravações de fitas e videocassetes, até a incorporação das novas tecnologias de informação e comunicação nesse processo, com o crescente uso de computadores, recursos multimídias e a própria Web. A Internet constitui-se como uma das principais responsáveis pela expansão da educação a distância, a nível mundial, e em diversos âmbitos de ensino.

Ao apropriar-se da Internet com finalidades educacionais, os cursos EaD apresentam grandes benefícios, tais como os apontados por Guerra (2000): facilidade de distribuição e acesso aos materiais; facilidade em oferecer suporte aos estudantes; facilidade para a comunicação entre os próprios alunos; possibilidade de atendimento individual; favorecimento de uma aprendizagem cooperativa; facilidade de atualização ou modificações nos materiais didáticos disponibilizados; variedade na utilização das mídias na sala de aula virtual; redução de custos de distribuição, dentre outras.

Nesse sentido, a educação a distância apresenta algumas vantagens em relação à educação tradicional, dentre elas a redução das barreiras de tempo, espaço e idade, o respeito ao ritmo de cada estudante, um processo de ensino-aprendizagem mais flexível e individualizado, a utilização de novos canais de comunicação e interação, variedade na oferta de cursos, alternativas flexíveis para profissionais que precisam de treinamento e educação, alternativas para atualização de conhecimentos técnicos (GUERRA, 2000). No entanto, ainda que a EaD apresente facilidades e algumas vantagens em relação à educação presencial, ela não

deve ser considerada como substitutiva à educação mais tradicional, uma vez que ambas as modalidades possuem suas particularidades, vantagens e desvantagens. Dessa forma, não concorrem entre si, mas podem ser complementares e oferecer resultados aprimorados conforme as necessidades de cada público/região e os objetivos educacionais que se pretende alcançar.

Conforme pontuou Todorov (1994), são diversos os casos de trabalhadores, por exemplo, que não possuem muito tempo disponível para a dedicação a um curso presencial, sendo a educação a distância encontrada como uma alternativa fundamental para a continuidade dos estudos e formação profissional. Como explica o autor, aquele que “trabalha e não tem horários compatíveis com os rígidos horários escolares, aquele que tem dificuldades físicas de locomoção, aquele que quer criar seu próprio programa de estudo poderá receber na educação a distância a saída moderna e eficiente para suas demandas” (TODOROV, 1994, p. 5). A EaD proporciona esse acesso ao conhecimento, democratizando o saber acadêmico e promovendo a interiorização do ensino superior.

Nesse contexto, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) possuem importância fundamental, na medida em que possibilitam novas formas de comunicação, integração e interação entre os atores envolvidos na EaD. Como salienta Moran (1994, p. 2), “as tecnologias interativas, sobretudo, vêm evidenciando, na educação a distância, o que deveria ser o cerne de qualquer processo de educação: a interação e a interlocução entre todos os que estão envolvidos nesse processo”. As TIC, particularmente em um contexto de educação a distância, possuem um grande potencial nesse processo de intermediação entre o conhecimento, o estudante, o professor/tutor e o mundo em que estão inseridos.

Dessa forma, a utilização das novas tecnologias deve ser compreendida como uma forma de potencializar as capacidades e a aprendizagem dos estudantes, a partir do entendimento desses recursos como espaços para uma educação mais interativa, dinâmica, atualizada e interligada com questões contextuais, sociais, históricas e culturais. Nesse processo, é importante reconhecer a utilização do computador e das demais tecnologias digitais como *parceiras* do processo educativo, como salientou Jonassen (2007), em busca da construção de espaços educacionais mais conectados e colaborativos, tanto em relação às formas de ensinar, quanto no que diz respeito às formas de aprender.

Corroborando essa posição, Vieira (2011) destaca que, devido às especificidades da educação a distância, na qual as relações entre espaço e tempo são distintas do modelo presencial, uma vez que docentes e discentes não dividem o mesmo espaço/tempo, as Tecnologias de Informação e Comunicação “configuram-se como elementos norteadores da

aprendizagem, potencializando a integração entre os sujeitos envolvidos e o conhecimento desejado” (VIEIRA, 2011, p. 67). Assim, as TIC possuem a importante potencialidade de diminuir distâncias, transpor barreiras espaço-temporais, ampliar o acesso e a circulação de saberes, contribuir para a aprendizagem e facilitar a interação entre professores, tutores e estudantes.

Uma das principais tecnologias utilizadas atualmente é justamente o audiovisual, seja na forma de produções para o cinema, para a televisão ou para computadores, celulares ou tablets. Ainda em 1994, Moran já previa que a Internet estava caminhando para ser audiovisual. Essa realidade já é visível e a importância das produções audiovisuais na sociedade contemporânea, assim como na educação, é fundamental, principalmente se considerarmos suas potencialidades como lugares para a comunicação e para a interação, tão necessárias para permitir trocas de experiências e questionamentos, assim como para colaborar para a construção coletiva de conhecimentos em EaD.

Conforme explica Bonetti (2008), a importância da linguagem audiovisual se justifica pelas novas formas de interação com o conhecimento, além das possibilidades de apresentação diferenciadas: “explorando a linguagem audiovisual em todo o seu potencial, os audiovisuais trabalham ora com enfoques mais emotivos, ora mais racionais, ora apresentando o conhecimento, ora explorando as sensações e emoções trazidas ao espectador” (BONETTI, 2008, p. 16-17). Para contribuir com essa interação fundamental entre o público envolvido em um contexto de educação a distância, os audiovisuais produzidos pelo Núcleo de Tecnologia Educacional também possuem seu lugar, na medida em que se constituem como espaços para o compartilhamento de histórias, experiências e vivências de egressos que se relacionam de alguma forma com as tecnologias e com a educação a distância.

3 PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Essa pesquisa desenvolveu-se a partir do estudo e análise de vídeos⁵ produzidos pela Equipe de Comunicação do Núcleo de Tecnologia Educacional da UFSM ao longo de 2016, 2017 e 2018. Os vídeos compõem a série de minidocumentários intitulada *Da distância à mudança* e contam histórias de estudantes egressos de cursos EaD da instituição. Nesses audiovisuais, os alunos apresentam suas perspectivas a respeito da importância da educação a

⁵ A coleta dos materiais para esta pesquisa foi realizada durante o mês de agosto de 2018, então a análise constante nesse estudo baseia-se nos materiais publicados até o dia 31/08/2018 no repositório oficial do NTE.

distância para sua formação, suas vivências, experiências pessoais, dificuldades enfrentadas ao longo do curso, motivações, uso das tecnologias durante sua formação em um curso superior, etc.

A coleta de dados baseou-se na análise dos próprios vídeos publicados na série *Da distância à mudança*, aproveitando-se dos depoimentos dos estudantes de cursos EaD da UFSM. Os vídeos estão disponíveis de maneira livre e gratuita no site do NTETube, o repositório institucional de conteúdos audiovisuais do NTE. Os participantes dessa pesquisa foram os estudantes egressos que gravaram seus depoimentos na série de vídeos *Da distância à mudança*. Como procedimentos teórico-metodológicos, em um primeiro momento, assistimos todos os 15 vídeos da série, mapeando os dados a respeito dos estudantes, de que município são, seus cursos, os polos em que realizaram a graduação ou pós-graduação, etc. Após, construímos uma tabela para uma melhor visualização e compreensão sobre o material analisado, constando o número do vídeo, data em que foi publicado no repositório institucional (NTETube), nome do entrevistado, curso, cidade do polo de apoio presencial, breve resumo sobre sua história e *link* de acesso ao minidocumentário (disponível no Apêndice A).

Para a construção analítica, optamos por metodologias qualitativas e relacionadas aos estudos dos discursos, compreendendo que o melhor aporte teórico-metodológico para a construção da análise nos seria dado pela Análise de Discurso, a qual procura entender a relação do discurso com o seu contexto, assim como as subjetividades dos sujeitos da enunciação (BENETTI, 2010). Considerando que o contexto de produção e circulação relaciona-se intrinsecamente aos discursos, a autora afirma que ele não apenas repercute no discurso como também é um elemento fundamental para a sua constituição. Essa constituição, por sua vez, relaciona-se aos pressupostos ideológicos de um determinado momento histórico-social. Nesse sentido, conforme explicam Benetti e Jacks (2001), os discursos encontram-se ligados a elementos externos, a relações de poder, a contextos sociais, a decisões políticas, a interesses econômicos, a crenças religiosas, a concepções estéticas – elementos que, portanto, devem também ser considerados em Análise de Discurso (AD).

Na perspectiva de Orlandi (2009, p. 15), a “Análise de Discurso concebe a linguagem como mediação necessária entre o homem e a realidade natural e social”. Dessa forma, a AD compreende os discursos a partir de sua inserção no mundo, buscando entender de que maneira os discursos produzem efeitos de sentido: “os dizeres não são [...] apenas mensagens a serem decodificadas. São efeitos de sentidos que são produzidos em condições determinadas e que estão de alguma forma presentes no modo como se diz, deixando vestígios que o analista de discurso tem de apreender” (ORLANDI, 2009, p. 30). Ou seja, para a autora, os discursos

relacionam-se à exterioridade e cabe ao analista de discursos compreender não somente o que é dito, como também o modo como foi dito e, ainda, o que está presente nas entrelinhas do não-dito.

Por último, é importante salientarmos também que os discursos são construídos por sujeitos e por suas subjetividades, logo, relacionam-se não somente com o sujeito enunciador como também com o sujeito que o lê/analisa. Nesse sentido, um único discurso não possui uma única interpretação possível – são variadas as suas possibilidades de leitura, análise e interpretação. Conforme explica Benetti (2010, p. 108), tanto o dizer quanto o interpretar “são movimentos de construção de sentidos, e, assim como o dizer, também o interpretar está afetado por sistemas de significação”. Assim, na construção da análise nessa pesquisa, também consideramos a impossibilidade de realização de uma AD isolada da subjetividade e do contexto em que se insere a pesquisadora, uma vez que essa análise é compreendida como produto da interação de dois sujeitos: o enunciador e o leitor/analista.

Por fim, diante da necessidade de um recorte, devido às limitações do formato Artigo de Conclusão de Especialização, selecionamos os vídeos relacionados a cursos de Licenciatura oferecidos pela UFSM/UAB, por entendermos que esses cursos preparam o profissional para a docência e seus egressos trabalham ou trabalharão diretamente com a educação, aplicando as aprendizagens e os conhecimentos do curso de graduação a distância diretamente em suas abordagens e práticas pedagógicas. Na sequência, realizamos a leitura de todas as transcrições e revimos todos os vídeos desses cursos, para, então, identificarmos discursos reincidentes nos depoimentos dos egressos e escolhermos os vídeos representativos para compor o corpus. Dessa forma, o corpus final de análise ficou composto por quatro vídeos, um de cada curso de Licenciatura EaD: um do curso de Educação Especial, um do curso de Letras Espanhol, um do curso de Letras Português e um do curso de Pedagogia, conforme tabela 1.

Para melhor sistematização da análise, os minidocumentários audiovisuais da série *Da distância à mudança* foram numerados de acordo com a ordem temporal de publicação no repositório institucional do NTE, do primeiro vídeo publicado ao último (considerando que o corpus de análise foi coletado até 31/08/2018), seguindo-se a abreviação V1, V2, V3 – Vídeo 1, Vídeo 2, Vídeo 3, e assim por diante. Para que a análise seja mais bem visualizada, os vídeos também foram transcritos na íntegra (disponíveis nos Anexos A, B, C e D) e algumas partes dos discursos dos estudantes foram grifadas no decorrer da AD, assim como foram disponibilizadas imagens com recortes dos quatro vídeos e os links completos para sua visualização.

Tabela 1 – Dados sobre os vídeos analisados.

Nº do Vídeo	Nome do entrevistado	Curso EaD	Polo de Apoio	Breve resumo e <i>link</i> para acesso	Transcrição do vídeo
V1	Gladimar Venter	Educação Especial	Novo Hamburgo	Uma professora que encontrou na Educação Especial da UFSM a sensibilidade e o conhecimento necessário para aprimorar o trabalho com os alunos da rede municipal de Novo Hamburgo. Publicado em 30/09/2016. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1475244690	Anexo A
V2	Rodrigo Luís da Silva	Licenciatura em Letras Espanhol	Sobradinho	Conheça a história de ‘O guri da roça: uma trajetória de lutas pela realização de um sonho’ e saiba como o Rodrigo, através da UFSM, realizou o sonho de se tornar professor. Publicado em 27/04/2017. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1493298717	Anexo B
V3	Helenice Mello	Licenciatura em Letras Português	Cruz Alta	Ela teve a realidade mudada pelo ensino a distância da UFSM. Agora ela leva o conhecimento e a possibilidade de uma vida nova por onde passa. Publicado em 21/06/2017. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1498079022	Anexo C
V4	José Ivan Malheiros	Pedagogia	Cruz Alta	Por acaso, ele foi chamado para realizar um trabalho no Polo de Cruz Alta. No local, conheceu a EAD da UFSM que o proporcionou a realização de um grande sonho. Publicado em 14/08/2018. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1534280221	Anexo D

Fonte: Autora.

4 PERCEPÇÕES DE EGRESSOS DA UFSM SOBRE EAD: UMA ANÁLISE DE DISCURSO

A partir dos quatro vídeos que compõem o *corpus* da pesquisa, realizamos na sequência a análise discursiva dos depoimentos dos egressos de cursos EaD da Universidade Federal de Santa Maria. Para melhor analisarmos os relatos, construímos duas categoriais principais de análise, a partir da identificação de reincidências discursivas nas transcrições. A primeira categoria de análise compõe a seção *A EaD como oportunidade para a realização de sonhos* e abrange discursos que envolvem os sonhos e anseios de formação universitária dos estudantes, assim como a oportunidade de estudos conquistada por meio dessa modalidade de ensino.

A segunda categoria de análise constitui a seção *A EaD como possibilidade para a transformação pessoal e profissional* e compreende discursos dos egressos a respeito da sua trajetória de evolução durante e após o término do curso a distância, como também as mudanças em suas vidas e em suas práticas profissionais e pedagógicas. Ainda, é fundamental salientarmos que as categorias de análise, construídas para melhor visualização dos dados e sistematização da análise discursiva, não podem ser vistas como independentes; pelo contrário, devem ser compreendidas como categorias complementares e lidas como intrinsecamente relacionadas – pelo seu conteúdo principal (sua relação com a EaD), pelo contexto em que são produzidas (Núcleo de Tecnologia Educacional da UFSM) e, ainda, pelos seus sujeitos enunciativos (egressos de cursos de licenciatura da UFSM).

4.1 A EAD COMO OPORTUNIDADE PARA A REALIZAÇÃO DE SONHOS

Com a análise dos depoimentos dos egressos de cursos a distância da UFSM, notamos a recorrência do discurso da EaD como uma forma de realização de sonhos pessoais que, de outra forma, por dificuldades variadas, não seriam possíveis. No Vídeo 1 (Anexo A), por exemplo, temos o relato de Gladimar Venter, egressa do curso de Educação Especial, no qual ela fala sobre seu sonho em estudar na Universidade Federal de Santa Maria e sobre o principal motivo de não ter conseguido realizá-lo antes de o curso que desejava ser ofertado no polo de apoio presencial de Novo Hamburgo/RS: “Por que eu escolhi a UFSM? Pela tradição dessa Universidade em formar bons profissionais e eu sempre sonhei em estudar lá. Não tive condições de pagar meus estudos. Eu cursei Educação Especial pelo polo UAB de Novo

Hamburgo. Foi um divisor de águas”. Em seu depoimento, a egressa destaca a situação financeira como um dos motivos que constituíram um impeditivo para a continuidade dos seus estudos em nível superior, situação que só mudou com a oferta do curso de graduação em Educação Especial em seu município, por meio de um polo de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil. Pelo discurso de Gladimar, podemos perceber que essa oportunidade de acesso a uma graduação, através da educação a distância, representou um “divisor de águas” em seu percurso pessoal e profissional.

No depoimento de Rodrigo Luís da Silva, disponível do Vídeo 2 (Anexo B), o discurso sobre o sonho também está presente. Rodrigo conta que seu maior sonho era seguir estudando e formar-se como professor. No entanto, por diversos fatores, quando concluiu o Ensino Médio, não pode dar sequência aos estudos, tendo que parar de estudar por dez anos, até o surgimento de uma oportunidade condizente com o seu contexto, com as suas demandas e com a sua realidade:

Sou o Rodrigo Luís da Silva, sou da localidade de Taboãozinho, interior do município de Arroio do Tigre, sou formado em Letras – Espanhol EaD pela Universidade Federal de Santa Maria, através do polo de Sobradinho. **Taboãozinho fica a 20km do município de Arroio do Tigre, é no interior, onde a gente trabalha com o tabaco, o fumo, no caso, né.** Desde o Ensino Fundamental, eu gostava muito de ler, **era o meu sonho continuar estudando, o meu sonho era me tornar um professor, sonho este que era um pouco distante da nossa realidade.** Os meus pais, como trabalham na agricultura, **gente humilde, não tínhamos condições de que eu fosse estudar fora,** então eu **tive que parar de estudar por um período, foram dez anos fora da escola** depois da conclusão do Ensino Médio e **esse sonho voltou quando eu fiquei sabendo que havia no polo de Sobradinho inscrições para graduação a distância** (Rodrigo Luís da Silva, Vídeo 2, 2017).

No discurso de Rodrigo, a distância é apontada como um dos principais elementos que impossibilitaram a realização do seu sonho antes. O egresso do curso de Letras – Espanhol mora em uma comunidade rural no interior do município de Arroio do Tigre/RS, distante aproximadamente 20km do centro da cidade. Ressaltamos que, além da dificuldade de deslocamento pelas estradas do interior, o município de Arroio do Tigre também não possuía polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil na época em que Rodrigo concluiu seus estudos no Ensino Médio; logo, a distância até uma Universidade para a realização dos estudos de nível superior exigiria um percurso muito maior que o destacado na fala do egresso ou, ainda, demandaria a necessidade de mudança de cidade.

Além da distância, outro fator determinante para o adiamento por aproximadamente dez anos do sonho de ser professor foram as dificuldades econômicas. Sendo filho de um casal de agricultores familiares que trabalham na produção de tabaco (fumo) e definido por Rodrigo como “gente humilde”, a família não possuía condições financeiras para pagar mensalidades de uma universidade particular ou para arcar com as despesas de enviar o filho para “estudar fora”, ainda que fosse em uma universidade pública. Dessa forma, no discurso do egresso podemos ver que seu sonho de tornar-se professor “era um pouco distante da nossa realidade”, principalmente, conforme destacado, pela distância geográfica e pelas dificuldades econômicas.

A realização desse sonho só viria a ser possível com a abertura das inscrições para o curso de Letras – Espanhol no polo de apoio presencial de Sobradinho/RS – destacando-se que este é um município contíguo a Arroio do Tigre e que tanto a UFSM quanto a UAB promovem um ensino totalmente gratuito. Sobre o momento em que descobriu que havia passado no Vestibular para o curso almejado e que reiniciaria seus estudos, dando seguimento a um sonho que havia ficado em suspenso, Rodrigo conta:

E no dia que saiu o resultado, então, eu cheguei em casa e fui direto pro computador, olhei o resultado e vi que meu nome estava lá. **Eu quase não acreditei, foi muita emoção mesmo.** E corri dar a notícia aos meus pais que estavam tomando chimarrão na sombra perto de casa e eu não consegui falar com eles, **lágrimas** rolaram do meu rosto e o **sorriso** que eu tinha com certeza eles já perceberam, haviam percebido que eu tinha passado. Então **foi muito emocionante, é uma coisa que eu nunca vou esquecer, o momento que eu vi que eu estava selecionado, que eu, a partir daquele momento, seria um acadêmico de Letras Espanhol.** Pertencer à Universidade Federal de Santa Maria é **uma grande honra, é incrível para mim assim fazer parte da história** (Rodrigo Luís da Silva, Vídeo 2, 2017).

O momento de descoberta do resultado da seleção, conforme vemos no trecho acima, é de extrema emoção, mesclando reações de felicidade, choro e incredibilidade, ao ponto de não conseguir articular as palavras para compartilhar a notícia com a família, que, obviamente, percebeu de imediato a conquista de Rodrigo, mesmo sem a verbalização. Por meio da fala de Rodrigo, podemos perceber que ser um acadêmico do curso de Letras – Espanhol da Universidade Federal de Santa Maria representa uma “grande honra”, um motivo enorme de orgulho de pertencer à instituição, dar início à realização do seu sonho de tornar-se professor e, ao mesmo tempo, “fazer parte da história” de uma das maiores instituições federais de ensino superior do estado.

Desse momento de início de seu percurso no ensino superior até a conclusão dos estudos de graduação, foram quatro anos, trajetória que possibilitou a concretização de seu

maior sonho. Hoje, Rodrigo Luís da Silva é professor de Letras – Espanhol e atua, justa e simbolicamente, na escola de seu município em que estudou durante seu Ensino Médio. Conforme é possível perceber pelo seu depoimento, como professor e como conhecedor do contexto em que se insere e que também estão inseridos seus alunos, Rodrigo procura incentivá-los a acreditarem e a seguirem seus sonhos, lutando para torná-los realidade: “aos 31 anos de idade eu sou professor, e o que eu passo para os meus alunos é que eles tenham essa força de vontade, essa disponibilidade, essa responsabilidade de correr atrás do que eles querem, dos seus sonhos”. Assim como a sua realidade foi transformada a partir da educação a distância, Rodrigo acredita que ela também pode contribuir para a transformação dos contextos em que se inserem seus atuais alunos – muitos também em condições semelhantes à sua quando concluiu o Ensino Médio –, filhos de agricultores, moradores do interior do município e de famílias humildes.

O discurso de Helenice Mello, relatado no Vídeo 3 (Anexo C), assemelha-se à história de Rodrigo principalmente no que diz respeito ao sonho de também ser professora e à dificuldade impeditiva representada pela situação financeira da família. Helenice formou-se no curso de Licenciatura em Letras – Português, no polo de apoio presencial da Cruz Alta, e no seu relato podemos observar sua compreensão a respeito da importância da Universidade Aberta do Brasil na sua vida: “à medida que a UAB me abriu as portas, que eu passei nesse vestibular, eu fui fazer algo que eu sempre quis: educar. A UFSM se encaixa na minha vida na trajetória da realização de um sonho”. O sonho de Helenice, conforme destacado no fragmento a seguir, teve que ser adiado nos anos 1980: “Eu sempre quis ser professora de português, havia começado na década de 80, depois por motivos financeiros não pude terminar”.

O objetivo de Helenice só pode ser retomado com a oferta de uma graduação a distância possibilitada por uma universidade pública e gratuita em um polo de apoio próximo à sua casa. Na sequência, podemos observar o discurso da professora sobre o processo de seleção, sobre sua trajetória e sobre sua recolocação no mercado de trabalho, sendo mulher, negra e já com 50 anos de idade:

Prestei vestibular, fui feliz, passei, consegui trabalhar, eu estou trabalhando, **eu dou aula e eu to me realizando dentro de uma sala de aula, eu to amando ser professora**. Eu to amando conseguir colocar a literatura, que sempre foi uma coisa que eu gostei muito, colocar a literatura para as crianças e fazer com que meus alunos do Ensino Fundamental gostem de leitura e queiram descobrir sobre as culturas. A UAB me deu, assim ó, **eu consegui voltar ao mercado de trabalho. Uma mulher com 50 anos, negra, não volta ao mercado de trabalho, gente**. É muita imbecilidade

das pessoas dizerem: “ah, não é discriminatório”. **É discriminatório, sim.** E a educação é a única profissão que não discrimina ninguém, nós somos necessários (Helenice Melo, Vídeo 3, 2017).

Em seu discurso, Helenice aborda sua realização como profissional dentro de uma sala de aula e seu amor pela profissão escolhida, a qual sempre foi seu sonho: ser professora e estar dentro de uma sala de aula educando (“eu dou aula e eu to me realizando dentro de uma sala de aula”, “eu to amando ser professora”). A professora de Português fala também sobre como esse espaço permite que uma de suas paixões, a literatura, possa ser apropriada em sala de aula para despertar em seus estudantes o prazer pela leitura e a curiosidade pela descoberta de novos mundos e novas culturas. Dessa forma, a partir do universo literário, a professora consegue explorar novos olhares para o diferente, ampliando os horizontes de seus alunos com a leitura.

No fragmento destacado, a professora Helenice Mello traz, ainda, outros recortes essenciais para a análise de seu discurso – questões relacionadas à discriminação racial, etária e de gênero: “A UAB me deu, assim ó, eu consegui voltar ao mercado de trabalho. Uma mulher com 50 anos, negra, não volta ao mercado de trabalho, gente”. Essas questões interseccionais pontuadas por Helenice são fundamentais para percebermos a importância da oportunidade ofertada pela UAB/UFSM na forma de uma educação pública, gratuita e de qualidade a nível superior, visíveis no discurso de uma mulher, negra, com 50 anos de idade. Para Helenice, ressaltando-se os recortes de suas experiências e vivências singulares, a realização de seu sonho (ser professora e estar em sala de aula educando) torna-se ainda mais simbólica e representativa por conta desses fatores.

Por meio do discurso da professora, podemos perceber que o fato de ser negra, ser mulher e já ter mais de 50 anos de idade são elementos que se somam de maneira negativa, potencializando as dificuldades para a realização de seus sonhos, pois, conforme podemos perceber pelas palavras da própria, vivemos em um contexto em que “é muita imbecilidade das pessoas dizerem: ‘ah, não é discriminatório’. É discriminatório, sim”. No entanto, apesar dos elementos que dificultaram sua trajetória, Helenice conquistou o almejado espaço em sala de aula, realizando seu sonho de estar no espaço escolar, educando.

A história de José Ivan Malheiros, relatada no Vídeo 4 (Anexo D), também é permeada por inúmeros desafios. No entanto, assim como vimos nos depoimentos anteriores, nenhum foi suficiente para esmorecer sua luta pela realização do sonho de ter uma graduação: “Assim, foram constantes desafios, sabe? Mas eu tinha um objetivo, eu sabia que eu não podia parar, eu

sabia que eu não podia, era a minha chance de ter um curso superior”. Durante sua graduação em Pedagogia, José teve que conciliar o tempo disponível entre seu trabalho como agente de manutenção de uma empresa de serviços gerais e as atividades do curso. No fragmento a seguir, o egresso comenta sobre como conheceu o polo de apoio presencial da UAB, sobre como foi incentivado a fazer a seleção para o curso pelos profissionais do polo e sobre como avalia a experiência de cursar uma graduação a distância aos 45 anos de idade:

Sou agente de manutenção da Ciduza, que é uma empresa de economia mista que presta **serviços de jardinagem, limpeza de rua, limpeza interna, faxina**. Eu faço parte dessa empresa já fazem mais de cinco anos e a minha trajetória na EaD começou da seguinte forma: eu tinha mais ou menos umas três semanas nessa empresa e o meu chefe me ligou pra mim vir substituir uma colega aqui no polo da UAB. E não me falou nem por quanto tempo eu ficaria aqui, e eu vim, fiquei três meses aqui, e o pessoal aqui começou a me incentivar, assim, a prestar o vestibular. E eu peguei e mergulhei, fiz o vestibular, prestei o vestibular e das 25 vagas para a comunidade **eu fiquei em 12º lugar. Foi muito bom, sabe? Pra mim acrescentou muito na minha trajetória, tanto do ponto de vista de adquirir conhecimentos e inteligência, quanto do ponto de vista de enfrentar desafios, de crescer como pessoa**. Foi fantástica a experiência de fazer um curso superior na modalidade EaD aos 45 anos (José Ivan Malheiros, Vídeo 4, 2018).

Conforme podemos perceber a partir do excerto acima, ter a oportunidade de cursar uma graduação em uma universidade pública representa um grande crescimento para a trajetória do egresso, tanto no que se refere a ampliar seu repertório de conhecimentos, quanto no que diz respeito ao enfrentamento constante de desafios. De acordo com o depoimento de José, o curso de Pedagogia EaD foi fundamental para o seu crescimento pessoal e para a concretização do seu sonho de ter ensino superior. Além disso, o fato de ter conseguido realizar esse sonho em uma universidade pública e de qualidade reconhecida como a UFSM também é um grande motivo de orgulho para o egresso: “Eu tenho um grande orgulho de ter estudado numa universidade federal como a Universidade Federal de Santa Maria, me sinto muito orgulhoso dessa trajetória, dessa oportunidade que eu tive e que eu soube agarrar, como se diz, eu soube aproveitar”.

Por fim, assim como Helenice, José também só conseguiu concluir sua graduação com mais idade, aos 45 anos, e essa particularidade também é lembrada no discurso do egresso: “foi fantástica a experiência de fazer um curso superior na modalidade EaD aos 45 anos”, “foi uma oportunidade que me apareceu na maturidade da vida, mas eu soube aproveitar ela”. Tanto no discurso de Helenice, quanto no de José, podemos entender que a idade é destacada como uma forma de ressaltar uma particularidade em seus casos (e no de muitos estudantes da EaD),

que, muitas vezes, traz dificuldades redobradas para a realização das atividades no ambiente virtual, para a conclusão do curso EaD ou mesmo para a recolocação no mercado de trabalho. Essa forma de construção discursiva pode configurar-se também como uma maneira de destacar que, quando eram mais jovens, apesar do sonho de seguirem seus estudos (uma sonhava em ser professora, o outro em ter um curso superior), isso não foi possível por diversos fatores – que vão desde as dificuldades econômicas pessoais até a reduzida oportunidade de acesso ao ensino superior gratuito. Dessa forma, a conclusão de seus cursos, já na “maturidade da vida”, torna suas conquistas ainda mais representativas e simbólicas, além de promover a discussão sobre a importância fundamental da democratização do acesso à educação pública.

4.2 A EAD COMO POSSIBILIDADE PARA A TRANSFORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL

Nessa categoria de análise, complementar e inter-relacionada com a anterior, procuramos analisar as construções discursivas dos egressos de cursos de licenciatura EaD da UFSM, principalmente no que se refere a seus processos de transformação a partir da educação a distância, no âmbito pessoal e, particularmente, no âmbito profissional – em suas práticas pedagógicas. Em todos os vídeos que compõem o corpus de análise dessa pesquisa, as histórias dos egressos manifestam de alguma forma processos de mudança, evolução, crescimento e aprimoramento das práticas profissionais, possibilitados a partir de seus respectivos cursos de graduação EaD. Na sequência, analisamos mais detalhadamente cada um dos depoimentos.

No Vídeo 1, Gladimar Venter, formada em Educação Especial, ressalta que a graduação representou um “divisor de águas” na sua trajetória profissional e pessoal, pois, anteriormente, embora ela já atuasse há alguns anos na educação, ela possuía apenas algumas noções da área. No entanto, após a conclusão do curso pela UFSM, ela relata que se sente muito mais habilitada a exercer sua profissão, fazendo uso dos conhecimentos apreendidos no seu dia-a-dia: “antes, eu tinha noções, eu já estou na educação há muito tempo, sim, eu tinha noções, mas depois que eu comecei a cursar, depois da formação completa, hoje eu me sinto uma profissional mais completa, inclusive utilizando os conhecimentos em meu trabalho”. No fragmento a seguir, podemos perceber como a prática profissional da educadora especial mudou a partir das novas aprendizagens proporcionadas pelo curso EaD:

Nós estamos no Centro de Educação Ambiental Ernest Sarlet, em Novo Hamburgo. **Os alunos são desafiados a sentirem de forma diferenciada** tudo que nós temos aqui no entorno, as plantas, o ar do campo. **Tu coloca para um aluno uma folhinha de menta para que ele possa provar, é diferente de tu falar lá na sala de aula da menta.** Então eles sentem os cheiros, os gostos, eles ouvem os sons, então todos são beneficiados, inclusive os professores. **Antes do curso eu anunciava esse espaço, que é o jardim sensorial, aos alunos de uma forma, hoje é de outra** (Gladimar Ventes, Vídeo 1, 2016).

Nesse trecho, a professora fala sobre como a sua forma de apreender um espaço, no caso, o Jardim Sensorial, mudou a partir dos novos conhecimentos adquiridos. Do mesmo modo, também se transformou sua maneira de apresentar esse lugar, de anunciá-lo para seus estudantes e para seus colegas professores, de forma que toda a comunidade escolar possa perceber e desfrutar de seus benefícios. Os alunos, particularmente, são convidados e desafiados pela professora a sentirem esse local de uma maneira diferenciada, prestando atenção aos detalhes do entorno, às plantas que compõem o jardim, aos sons do ambiente, aos cheiros e ao frescor do ar do campo.

Outra mudança na sua prática pedagógica nos é relatada por Gladimar a partir do exemplo da menta – se antes a professora apenas falava “lá na sala de aula da menta”, agora ela compreende que colocar “para um aluno uma folhinha de menta para que ele possa provar” pode ser um recurso muito mais lúdico e criativo, além de potencializar a aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, em seu discurso e em sua prática, mostrar, tocar, sentir o gosto e o cheiro da planta pode apresentar resultados mais interessantes do que apenas falar teoricamente sobre a mesma.

No fragmento a seguir, temos outro exemplo de uma transformação na prática da educadora, na medida em que pode utilizar os conhecimentos em Libras proporcionados pela graduação em Educação Especial:

Outro dia nós tivemos um aluno surdo e eu pude me comunicar perfeitamente com ele. Eu ganhei meu dia nesse dia, porque antes do meu curso eu não teria essa condição. E eu consegui perguntar se ele estava bem, o que ele queria, ele me deu um gostoso abraço, eu pude mostrar as plantas e ele pode entender o que eu estava querendo dizer pra ele (Gladimar Ventes, Vídeo 1, 2016).

Além de a professora conseguir comunicar-se perfeitamente com o estudante surdo, seu discurso sobre a situação e sobre essa experiência manifesta também a sua satisfação e a sua alegria por ter tido condições de fazer isso (“eu ganhei meu dia nesse dia, porque antes do meu curso eu não teria essa condição”). O depoimento de Gladimar ressalta, ainda, sua preocupação

e empatia com o estudante surdo, fazendo questão de perguntar a ele se estava bem, o que ele desejava com a visita e, ainda, apresentar as plantas do Jardim Sensorial ao menino, sendo compreendida e, inclusive, recebendo um gesto afetoso, “um gostoso abraço”, que a professora relembra, tamanha sua significação naquele contexto.

Embora José Ivan Malheiros ainda não esteja atuando como professor, através do seu discurso podemos perceber a importância do curso de Pedagogia EaD para a sua trajetória. O egresso descreve os quatro anos da graduação como um percurso repleto de “constantes desafios” e de aquisição de “conhecimentos e inteligência”, fundamentais para o seu crescimento pessoal. Dentre os desafios enfrentados, ao mesmo tempo em que José destaca a realização das atividades avaliativas no ambiente virtual, também salienta que esses desafios não eram vistos como dificuldades por ele, pois sempre encontrou apoio e suporte, principalmente dos tutores presenciais do polo de apoio de Cruz Alta:

A gente enfrentou constantes desafios, realização de trabalhos difíceis, às vezes que precisava fazer até com a ajuda de colegas, ou mesmo sozinho, mas bem complicadinhos, que exigiam muito da gente, **mas eu nunca vi dificuldades**, sabe, **porque eu não via portas fechadas**. Eu precisei muito da ajuda das tutoras presenciais, **o meu primeiro ano do curso, os dois primeiros semestres foram praticamente presenciais, eu vinha quase todos os dias porque eu não sabia os caminhos no computador, eu não tinha conhecimento, prática, e eu precisava constantemente de ajuda**. Fiz amigos também, pessoas que vieram pra somar na minha vida (José Ivan Malheiros, Vídeo 4, 2018).

A partir desses fragmentos do depoimento de José, podemos perceber, ainda, que os desafios encontrados ao longo do caminho, como a própria utilização das tecnologias de informação e comunicação e o ambiente virtual de ensino e aprendizagem Moodle, foram sendo superados gradativamente pelo estudante, que mantinha em foco seu objetivo maior de ter um curso superior. Conforme vimos no relato, no início do curso de Pedagogia EaD, José precisava recorrer à ajuda das tutoras presenciais, porque “não sabia os caminhos no computador”, “não tinha conhecimento, prática” no uso das interfaces digitais, precisando constantemente de ajuda, ao ponto de os dois primeiros semestres do curso serem “praticamente presenciais”, pois o estudante precisava vir quase todos os dias ao polo para estudar e fazer as atividades. Além disso, por meio de seu discurso, podemos perceber também o reconhecimento e a gratidão do egresso aos profissionais do polo e da Universidade envolvidos com a EaD, os quais prestaram toda a ajuda necessária para o seguimento e permanência no curso e, ainda, tornaram-se amigos, vindo para “somar” na sua vida.

Pra mim foi um desafio, um desafio do começo ao fim o curso, mas eu me sinto um vencedor, eu me sinto um vencedor. Eu ainda não trabalho na área, mas **o que eu adquiri ninguém vai me tirar, eu me sinto um vencedor** (José Ivan Malheiros, Vídeo 4, 2018).

Na visão de José, como podemos visualizar no excerto, os desafios enfrentados durante esse tempo, assim como seu esforço para superá-los, reforçam ainda mais sua compreensão a respeito da sua conquista: ele se sente um vencedor. “Eu me sinto um vencedor” é uma formação discursiva repetida três vezes apenas no excerto acima, sendo fundamental para compreendermos como o egresso se sente após a conclusão do curso de Pedagogia na modalidade a distância. Nesse sentido, os desafios constituem-se como obstáculos a serem superados em busca de um objetivo maior, a sua vitória, representada pela conquista não somente de um diploma universitário como também de conhecimentos e, principalmente, de crescimento e de evolução pessoal. Esses são elementos que, apesar de José ainda não estar atuando em sala de aula, fazem parte de quem ele é agora, constituem-no como sujeito: “o que eu adquiri ninguém vai me tirar, eu me sinto um vencedor”.

No depoimento de Helenice Mello, licenciada em Letras Português EaD pela UFSM, também podemos perceber como seu processo de transformação também se manifesta por meio das suas práticas pedagógicas. Conforme vimos na categoria de análise anterior, Helenice sempre quis ser professora de Português e atualmente está trabalhando em uma escola, sentindo-se realizada “dentro de uma sala de aula” e “amando ser professora”. Sobre uma de suas primeiras experiências como professora de Português e Literatura, ela – mulher, negra, com 50 anos de idade – relata:

Quando eu consegui um contrato no estado, eu fui dar aula na periferia da cidade, adorei aquela escola, uma escola com bastante carência, a escola com o maior índice de negros da cidade, **eu tive o prazer de conseguir levar pra eles uma educação diferenciada**, porque eu fui procurar os livros e professores de uma escola tradicional aqui da cidade, que é particular, para levar pra eles também. Eu tenho uma concepção, que **se o filho do rico pode aprender que dois mais dois são quatro, o filho do pobre também vai aprender que dois mais dois são quatro** (Helenice Mello, Vídeo 3, 2017).

Nesse fragmento, Helenice fala sobre sua experiência como professora contratada do estado em uma escola da periferia da cidade. De acordo com o depoimento da pessoa, esse ambiente era marcado por ser “uma escola com bastante carência” e por ser “a escola com o

maior índice de negros da cidade”. Considerando os fatores (localização periférica, carência de recursos e elevado índice de estudantes negros) apontados pela professora como elementos de diferenciação dessa escola em relação a outras do município, a egressa orgulha-se de ter conseguido levar para aquele ambiente “uma educação diferenciada”. Como exemplo de uma de suas práticas pedagógicas “diferenciadas”, a professora rememora uma ocasião em que foi em busca dos livros e dos professores de uma escola particular do município, com o objetivo de levar para os seus alunos esses mesmos materiais didáticos, com a qualidade reconhecida dessa escola tradicional. O argumento discursivo de Helenice para sua atitude manifesta a sua compreensão de que todos e todas devem ter igualdade de tratamento, de oportunidades e, inclusive, de educação. E isso inclui tanto os estudantes pobres e negros de uma escola pública estadual da periferia quanto os estudantes ricos dos colégios privados do centro da cidade: “eu tenho uma concepção, que se o filho do rico pode aprender que dois mais dois são quatro, o filho do pobre também vai aprender que dois mais dois são quatro”.

Essa concepção da professora sobre igualdade de direitos perpassa reflexões sobre sua própria trajetória como mulher, como negra e como estudante que teve que abandonar seu curso na década de 1980 por dificuldades financeiras.

A vida nos cobra muito, principalmente **por a gente ser negra a vida nos cobra muito mais**, porque a primeira coisa que as pessoas fazem quando dizem assim: “aquela negra não fez nada”. Eles não vão dizer “a Helenice não fez nada”, é “aquela negra”. **Então que digam “aquela negra fez a diferença na minha vida”, é isso que eu procuro pra mim. E isso tudo eu consegui através do curso de Literatura e Português** pela Universidade Federal de Santa Maria. **Hoje eu sou a professora Helenice Mello, eu estou em sala de aula, eu estou educando** (Helenice Mello, Vídeo 3, 2017).

A partir do excerto destacado, podemos perceber como, na visão da egressa, a discriminação racial constitui um elemento basilar na sociedade brasileira, pois, ainda que a vida “cobre muito” das pessoas de maneira geral, ela cobra muito mais daquelas que são negras: “principalmente por a gente ser negra a vida nos cobra muito mais”. Essa questão fica visível em seu discurso quando ela explica que as pessoas, muitas vezes, se referem ao “negro” de maneira a tentar inferiorizar, generalizar ou qualificar negativamente. Simplificadamente, usam esse termo de uma forma que não seria utilizada caso ela fosse branca, como no exemplo destacado pela egressa. Dessa forma, a professora explica que é muito comum as pessoas dizerem “aquela negra não fez nada”, ao invés de dizerem “a Helenice não fez nada”.

Diante dessa discriminação racial – algumas vezes velada, outras, explícita –, presente nesses discursos e na nossa sociedade, a professora busca justamente subverter essa lógica, qualificando positivamente a sua negritude: “então que digam ‘aquela negra fez a diferença na minha vida’, é isso que eu procuro pra mim”. A reafirmação de sua identidade negra em sala de aula se dá não somente em nível de seu discurso, mas também através de elementos da cultura afro, como o turbante que usa em seu cotidiano e também no dia da gravação do vídeo. A partir do trecho acima, também podemos observar que a professora deseja fazer a diferença para as pessoas e, particularmente, para os estudantes com quem convive. Esse é um dos objetivos que ela se coloca no espaço escolar e que tem conseguido realizar, como ela afirma, “através do curso de Literatura e Português da Universidade Federal de Santa Maria”. Além disso, com a EaD, ela pode realizar seu sonho de ser professora e de fazer o que sempre quis: educar de uma maneira transformadora – “hoje eu sou a professora Helenice Mello, eu estou em sala de aula, eu estou educando”.

Por meio da sua atuação como professor, Rodrigo Luís da Silva, licenciado em Letras Espanhol pelo polo de Sobradinho, também procura incentivar seus alunos a mudarem de vida através da educação. Aos 31 anos de idade, depois de dez anos afastado dos bancos escolares, Rodrigo concluiu sua graduação na modalidade a distância e atualmente trabalha na escola em que se formou no Ensino Médio: “estar na escola em que eu me formei no Ensino Médio, hoje como professor, para mim é uma grande alegria, é emocionante ver a sala de aula em que eu estudava, hoje eu estou dando aula para aqueles alunos, que estão ali em busca de um futuro melhor, assim como foi o meu caso”. Através do seu depoimento, podemos perceber que estar atuando como professor na mesma escola em que foi também aluno é um motivo de grande orgulho e de felicidade para o egresso. Mas, mais do que isso, estar nesse espaço escolar como professor representa, para ele, a possibilidade de contribuir para um futuro melhor para os seus estudantes, com os quais se identifica, pois esse também já foi o seu caso, naquele mesmo contexto.

Da mesma forma como sua realidade (filho de agricultores, morador do interior do município e de origem humilde) passou por um processo de transformação a partir da possibilidade de estudo, Rodrigo acredita que a educação a distância pode auxiliar na mudança de outras tantas realidades:

E eu acredito que o ensino a distância proporcionou não só a mim, **não é somente a minha realidade, mas a de quantos Rodrigues, de quantas Marias, que estão à**

procura de uma boa oportunidade para crescer profissionalmente, para se graduar, se formar, e esse é o caminho, a gente não pode desistir, a gente tem que persistir que uma hora o sonho da gente se torna realidade, mas com muita garra, muita coragem e persistência (Rodrigo Luís da Silva, Vídeo 2, 2017).

Ao incluir, em seu discurso, os nomes de outras pessoas (“de quantos Rodrigos, de quantas Marias”), o egresso aborda a questão da coletividade e da democratização do acesso ao ensino. Dessa forma, ele entende que não foi apenas ele o único beneficiário dessa mudança positiva que se deu com a implementação de cursos de graduação a distância, mas toda uma sociedade que, por diversos motivos, como vimos nos outros depoimentos, não teve acesso à educação de nível superior. Na visão de Rodrigo, a EaD surge como uma “boa oportunidade para crescer profissionalmente, para se graduar, se formar, e esse é o caminho”. Nesse sentido, o egresso compreende a educação como o grande caminho para a mudança, para a realização dos sonhos, para a conquista de um futuro melhor e para o crescimento profissional e pessoal.

No fragmento a seguir, Rodrigo conta sobre sua participação no Concurso Literário Jornalista Valaci Cremonese, em sua 12ª edição internacional, no qual foi selecionado entre os dez melhores trabalhos da cidade de Sobradinho. Nesse concurso, ele inscreveu um texto chamado “O guri da roça”, o qual surgiu a partir da adaptação de trechos do seu Trabalho de Conclusão de Curso, realizado como requisito para obtenção do diploma de licenciado em Letras Espanhol EaD:

É a minha história que está ali contada, todas as dificuldades encontradas durante esse percurso, mas no final mostra que tudo valeu a pena, que é o caminho que eu realmente deveria seguir e **é o caminho que me transformou nesse professor que sou hoje e uma pessoa com certeza melhor** (Rodrigo Luís da Silva, Vídeo 2, 2017).

Ser professor mudou a minha visão de mundo, o mundo do guri da roça que, há alguns anos, não imaginava chegar tão longe. Hoje vejo que posso ir ainda mais. Sendo professor, que eu possa auxiliar meus alunos nas mudanças de suas vidas, mesmo que seja uma pequena mudança, a mesma que a Educação a Distância me trouxe (Rodrigo Luís da Silva, Vídeo 2, 2017).

Assim como no discurso presente nos outros depoimentos que compõem o corpus dessa pesquisa, o poder de transformação da educação constitui-se como uma das principais reincidências discursivas nesses relatos. Nos trechos acima, vemos que a EaD constitui-se, para Rodrigo, como “o caminho que me transformou nesse professor que sou hoje e uma pessoa com certeza melhor”. Dessa forma, além da mudança na sua profissão (de “guri da roça” para professor), Rodrigo ressalta também sua evolução pessoal como um dos grandes fatores

positivos dessa sua trajetória. Além disso, a mudança na “visão de mundo” de Rodrigo pode ser compreendida também como uma mudança em suas perspectivas e horizontes. Por meio do discurso e do contexto de Rodrigo, podemos entender que, antes, como “guri da roça”, suas alternativas eram bastante limitadas – depois, com a graduação e a atuação como professor, suas percepções, suas leituras, suas visões e suas possibilidades de futuro se expandiram.

Essa expansão foi tão grande que Rodrigo afirma que nem ele “imaginava chegar tão longe”. Hoje, o professor tem certeza que pode ir ainda mais longe e, mais do que isso, contribuir para levar outras pessoas consigo: “hoje vejo que posso ir ainda mais. Sendo professor, que eu possa auxiliar meus alunos nas mudanças de suas vidas”. Nesse sentido, a educação a distância é compreendida como fundamental não somente para a mudança da sua própria realidade, como também para a mudança das vidas de outros estudantes e, particularmente, daqueles que ele consegue atingir por meio de sua prática docente. Assim, a sua atuação em sala de aula – simbolicamente na mesma escola em que outrora estudou – configura-se como uma prática essencial para que a oportunidade da educação e, conseqüentemente, de um futuro melhor, possa alcançar espaço entre seus alunos e alunas, transformando muitas outras realidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse artigo, desenvolvemos uma análise de materiais audiovisuais produzidos pela Equipe de Comunicação do Núcleo de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (NTE/UFSM), órgão responsável pelo trabalho com os cursos ofertados na modalidade a distância da instituição, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e os polos de apoio presencial. Os vídeos analisados fazem parte da série de minidocumentários audiovisuais *Da distância à mudança*, que procura promover uma relação mais próxima entre a instituição, os discentes e os egressos dos cursos EaD da UFSM, a partir da gravação de depoimentos com estudantes dessa modalidade, contando suas histórias, suas dificuldades e suas experiências com a EaD.

Com essa pesquisa, por meio de Análise de Discurso dos vídeos selecionados, buscamos compreender e analisar as percepções de egressos a respeito da importância da EaD. Para tanto, foram analisados quatro vídeos/depoimentos, sendo um de cada curso de Licenciatura (dentro

os audiovisuais filmados). Dessa forma, o corpus de análise ficou composto por: Vídeo 1 (Gladimar Venter – Educação Especial), Vídeo 2 (Rodrigo Luís da Silva – Licenciatura em Letras Espanhol), Vídeo 3 (Helenice Mello – Licenciatura em Letras Português) e Vídeo 4 (José Ivan Malheiros – Pedagogia). Na construção da análise dos vídeos, procuramos relacionar o discurso dos egressos com seu contexto e com as subjetividades dos enunciadores, conforme pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso.

A partir dos quatro vídeos, compomos duas categorias principais de análise, inter-relacionadas e complementares. Na primeira categoria, *A Educação a Distância como oportunidade para a realização de sonhos*, abordamos os discursos dos egressos que se relacionavam com seus sonhos e anseios ligados aos estudos e à formação de nível superior, assim como as principais dificuldades que impossibilitaram a concretização desses sonhos antes. Dentre essas dificuldades, destacaram-se nos relatos a situação financeira, a distância geográfica dos centros de ensino e a reduzida oportunidade de acesso ao ensino superior gratuito. Esses depoimentos vão ao encontro de uma das principais finalidades da criação da Universidade Aberta do Brasil, qual seja a de articular um sistema de educação superior que promova a ampliação e a interiorização do ensino superior, democratizando o acesso à educação pública e com a qualidade das IFES.

Na segunda categoria de análise, *A Educação a Distância como possibilidade para a transformação pessoal e profissional*, trazemos discursos dos egressos sobre seus processos de mudança ao longo da graduação EaD e como essa transformação se manifesta também em suas práticas pedagógicas, no âmbito de suas atuações profissionais em sala de aula. Essa categoria, através das construções discursivas dos egressos/professores, abrange como eles compreendem a importância da educação a distância em suas trajetórias de evolução pessoal. Mais do que isso, aborda também as percepções desses egressos sobre seu papel como educadores e sobre sua prática docente, entendida como fundamental para possibilitar a transformação também de outras realidades entre seus estudantes.

Através da análise dos depoimentos dos egressos dos cursos de Licenciatura da Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal de Santa Maria, gravados em vídeo na série *Da distância à mudança*, conseguimos alcançar, então, um entendimento mais aprofundado sobre a EaD, na medida em que somos guiados pela visão e pelas palavras daqueles que concluíram sua formação em nível superior nessa modalidade de ensino. O discurso do sonho e da transformação (pessoal e profissional) que embasa a construção

discursiva nos vídeos analisados manifesta as potencialidades transformadoras da educação e, mais especificamente, da educação a distância. No contexto aqui analisado, essas potencialidades, conforme foi destacado em várias formações discursivas destacadas, abrangem não somente a evolução e a transformação individual, mas também alcançam a possibilidade de transformações coletivas, na medida em que esses profissionais, atualmente professores, acreditam no poder da educação como transformadora das realidades também de seus alunos.

Além disso, por meio da análise dos discursos dos egressos de cursos EaD da UFSM, obtemos um retorno essencial sobre histórias e transformações possíveis a partir dessa modalidade educacional. Esses depoimentos constituem-se como recursos fundamentais para compreendermos a importância da educação a distância e da interiorização das universidades, democratizando o acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade. Os vídeos analisados revelam a importância de oferecer oportunidades e alternativas para a educação, uma vez que esta é compreendida como primordial para a superação de contextos difíceis e para a mudança de realidades.

Por fim, ressaltamos também como, no âmbito do Núcleo de Tecnologia Educacional, responsável pela criação e produção da série de minidocumentários audiovisuais analisada, esse uso das Tecnologias de Informação e Comunicação pode configurar-se como uma estratégia fundamental de promoção da modalidade EaD e valorização desses cursos. Mais do que isso, essa estratégia pode ser compreendida também como uma forma de demonstrar a qualidade e as vantagens dessa forma de ensino, motivar a formação desses discentes, evitar a evasão, valorizar os cursos e as histórias dos egressos e contribuir para uma maior aproximação entre a instituição UFSM e o público da Educação a Distância – estudantes, professores, tutores e coordenadores de polo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto N. 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 jun. 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm>. Acesso em: 4 dez. 2018.

BENETTI, M. Análise do discurso em jornalismo: estudo de vozes e sentidos. In: LAGO, C.; BENETTI, M. (Orgs.). **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. 3. ed. Petrópolis, RS: Vozes, 2010. p. 107-122.

BENETTI, M.; JACKS, N. O discurso jornalístico. In: X COMPÓS – Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação, 2001, Brasília. **Anais...** Brasília: Compós, 2001. p. 1-13. Disponível em: <http://www.compos.org.br/data/biblioteca_1217.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2018.

BONETTI, M. C. **A linguagem de vídeos e a natureza da aprendizagem**. 2008. 172 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Instituto de Física, Química e Biociências, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

GUERRA, J. H. L. **Utilização do computador no processo de ensino-aprendizagem: uma aplicação em planejamento e controle da produção**. 2000. 168 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2000. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-29032001-151920/en.php>>. Acesso em: 28 set. 2018.

JONASSEN, D. H. **Computadores, Ferramentas Cognitivas: desenvolver o pensamento crítico nas escolas**. Portugal: Porto Editora, 2007.

MORAN, J. Novos caminhos no ensino a distância. **Informe CEAD** - Centro de Educação a Distância, Rio de Janeiro, ano 1, n. 5, p. 1-3, out./dez. 1994.

NTE/UFSM. **Da distância à mudança**: Gladimar Venter. Direção: Anaqueli Rubin. Produção e Edição de Vídeo: Juliano Castro e Caline Gambin. Câmera: Laiz Battisti. (3min42 seg). Santa Maria: NTE/UFSM, 2016. Disponível em: <<https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1475244690>>. Acesso em: 24 out. 2018.

NTE/UFSM. **Da distância à mudança**: Rodrigo Luís da Silva. Câmera e Edição de Vídeo: Juliano Castro. Produção: Caline Gambin e Anaqueli Rubin. (5min4seg). Santa Maria: NTE/UFSM, 2017. Disponível em: <<https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1493298717>>. Acesso em: 24 out. 2018.

NTE/UFSM. **Da distância à mudança**: Helenice Mello. Produção, Imagens e Edição de Vídeo: Juliano Castro. Produção: Anaqueli Rubin. Edição de Áudio: Caline Gambin. (2min50seg). Santa Maria: NTE/UFSM, 2017. Disponível em: <<https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1498079022>>. Acesso em: 24 out. 2018.

NTE/UFSM. **Da distância à mudança**: José Ivan Malheiros. Direção: Anaqueli Rubin. Produção e Edição de Vídeo: Juliano Castro. Operador de Câmera: Laiz Battisti. (4min10seg). Santa Maria: NTE/UFSM, 2018. Disponível em: <<https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1534280221>>. Acesso em: 24 out. 2018.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 8. ed. Campinas: Pontes, 2009.

TODOROV, J. C. A importância da educação a distância. **Revista Educação a Distância**, Brasília, v. 3, n. 4/5, p. 5-6, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Regimento Interno do Núcleo de Tecnologia Educacional**. Resolução N. 021/2011. Santa Maria: UFSM, 2011. Disponível em:

<http://nte.ufsm.br/moodle2_UAB/pluginfile.php/32121/mod_page/content/25/resolucao_regimento_NTE.pdf>. Acesso em: 24 set. 2018.

VIEIRA, R. S. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância: um estudo sobre a percepção do professor/tutor. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, São Paulo, v. 10, p. 65-70, 2011. Disponível em:

<http://seer.abed.net.br/edicoes/2011/Artigo_05.pdf>. Acesso em: 23 set. 2018.

APÊNDICE A – TABELA COM OS DADOS DA SÉRIE DA DISTÂNCIA À MUDANÇA

Nº do Vídeo	Nome do entrevistado	Curso EaD	Polo de Apoio	Breve resumo e <i>link</i> para acesso
V1	Teolides Klimeck	Pedagogia	[não informado no vídeo]	Um exemplo de aluna dedicada que conquistou uma carreira e um emprego a partir da graduação a distância. Publicado em 04/08/2016. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1470322477
V2	Renata Pinto	Gestão Pública	Cachoeira do Sul	Uma aluna que sofreu um acidente de trânsito a caminho de uma prova da graduação a distância e precisou fazer a formatura na própria cama. Publicado em 23/08/2016. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1471972297
V3	Gladimar Venter	Educação Especial	Novo Hamburgo	Uma professora que encontrou na Educação Especial da UFSM a sensibilidade e o conhecimento necessário para aprimorar o trabalho com os alunos da rede municipal de Novo Hamburgo. Publicado em: 30/09/2016. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1475244690
V4	Lurdes Cardoso de Oliveira	Pedagogia	Três Passos	Ela teve que aprender a lidar com as consequências de uma doença que modificou sua rotina. No entanto, mesmo com os desafios, Lurdes encontrou no curso de pedagogia da UFSM/UAB uma nova forma de conduzir a vida. Publicado em 13/02/2017. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1487002360
V5	Samuel e Edemar Martins Pinto	Administração Pública	Tio Hugo	O encontro de duas gerações que garantem não haver idade para a realização dos sonhos. Pai e filho cursaram juntos a graduação no Polo de Tio Hugo. Publicado em 15/03/2017. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1489591090
V6	Rodrigo Luís da Silva	Letras Espanhol	Sobradinho	Conheça a história de ‘O guri da roça: uma trajetória de lutas pela realização de um sonho’ e saiba como o Rodrigo, através da UFSM, realizou o sonho de se tornar professor. Publicado em 27/04/2017. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1493298717

Nº do Vídeo	Nome do entrevistado	Curso EaD	Polo de Apoio	Breve resumo e link para acesso
V7	Cláudia Ohlweiler	Pós-Graduação em Mídias na Educação	Panambi	Por meio do ensino a distância, ela teve o sonho de ser professora realizado. Publicado em 29/06/2017. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1497905907
V8	Helenice Mello	Letras Português	Cruz Alta	Ela teve a realidade mudada pelo ensino a distância da UFSM. Agora ela leva o conhecimento e a possibilidade de uma vida nova por onde passa. Publicado em 21/06/2017. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1498079022
V9	Eliandro Strossi	Agricultura Familiar e Sustentabilidade	Três de Maio	A UFSM mudou a vida do Eliandro e hoje ele é um agente de transformação social na comunidade em que mora, contribuindo para a agricultura familiar e o desenvolvimento de Três de Maio. Publicado em 28/06/2017. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1498678087
V10	Patrícia Signor	Pós-Graduação em Gestão Educacional	Sarandi	Ela divide conosco sua trajetória e nos fala sobre a oportunidade de cursar uma pós-graduação da UFSM, mesmo morando em um município distante de Santa Maria, através do ensino a distância. Publicado em 22/07/2017. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1500697239
V11	Eliane Peres Dorneles	Pedagogia	Agudo	Conta a história dela que mesmo depois de anos como professora, desafiou-se a encarar uma sala de aula - só que como aluna. Publicado em 22/07/2017. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1500698904
V12	Jéssica Gasperin	Letras Espanhol	Vila Flores	Ela fala sobre os desafios enfrentados e a importância da UFSM em sua formação profissional e pessoal. Publicado em 29/12/2017. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1514560529
V13	Gláucia Strelow	Administração Pública	São Lourenço	Ela nos conta como realizou o sonho de se tornar aluna da UFSM através da modalidade EAD. Publicado em 14/08/2018. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1534268089

Nº do Vídeo	Nome do entrevistado	Curso EaD	Polo de Apoio	Breve resumo e <i>link</i> para acesso
V14	Isaías Ildebrand	Educação Especial	Porto Alegre	Mostra como a EAD pode mudar a carreira profissional e a vida das pessoas. Publicado em 14/08/2018. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1534276506
V15	José Ivan Malheiros	Pedagogia	Cruz Alta	Por acaso, ele foi chamado para realizar um trabalho no Polo de Cruz Alta. No local, conheceu a EAD da UFSM que o proporcionou a realização de um grande sonho. Publicado em 14/08/2018. Disponível em: https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1534280221

Fonte: Autora.

ANEXO A – TRANSCRIÇÃO VÍDEO 1 – Gladimar Venter (Licenciatura em Educação Especial – Novo Hamburgo). Publicado em 30/09/2016. Disponível em: <https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1475244690>. Acesso em: 31/08/2018.

Por que eu escolhi a UFSM? Pela tradição dessa Universidade em formar bons profissionais e eu sempre sonhei em estudar lá. Não tive condições de pagar meus estudos. Eu cursei Educação Especial pelo polo UAB de Novo Hamburgo. Foi um divisor de águas. Antes, eu tinha noções, eu já estou na educação há muito tempo, sim, eu tinha noções, mas depois que eu comecei a cursar, depois da formação completa, hoje eu me sinto uma profissional mais completa, inclusive utilizando os conhecimentos em meu trabalho. Nós estamos no Centro de Educação Ambiental Ernest Sarlet, em Novo Hamburgo. Os alunos são desafiados a sentirem de forma diferenciada tudo que nós temos aqui no entorno, as plantas, o ar do campo. Tu coloca para um aluno uma folhinha de menta para que ele possa provar, é diferente de tu falar lá na sala de aula da menta. Então eles sentem os cheiros, os gostos, eles ouvem os sons, então todos são beneficiados, inclusive os professores. Antes do curso eu anunciava esse espaço, que é o jardim sensorial, aos alunos de uma forma, hoje é de outra. Outro dia nós tivemos um aluno surdo e eu pude me comunicar perfeitamente com ele. Eu ganhei meu dia nesse dia, porque antes do meu curso eu não teria essa condição. E eu consegui perguntar se ele estava bem, o que ele queria, ele me deu um gostoso abraço, eu pude mostrar as plantas e ele pode entender o que eu estava querendo dizer pra ele. [Se você pudesse definir esses quatro anos que a UFSM te proporcionou – repórter] Como eu falei, um divisor de águas, muito importante. [Lê um poema] “Crianças são como borboletas ao vento, algumas voam rápido, algumas voam pausadamente, mas todas voam do seu melhor jeito, cada uma é linda e cada uma é especial” – Alexandre Lemos, aluno da APAE, um poeta excepcionalmente sensível.



ANEXO B – TRANSCRIÇÃO VÍDEO 2 – Rodrigo Luís da Silva (Licenciatura em Letras Espanhol – Sobradinho). Publicado em 27/04/2017. Disponível em: <https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1493298717>. Acesso em: 31/08/2018.

Ser professor mudou minha visão de mundo. A visão de mundo do guri da roça, que não imaginava chegar tão longe. Sou o Rodrigo Luís da Silva, sou da localidade de Taboãozinho, interior do município de Arroio do Tigre, sou formado em Letras – Espanhol EaD pela Universidade Federal de Santa Maria, através do polo de Sobradinho. Taboãozinho fica a 20km do município de Arroio do Tigre, é no interior, onde a gente trabalha com o tabaco, o fumo, no caso, né. Desde o Ensino Fundamental, eu gostava muito de ler, era o meu sonho continuar estudando, o meu sonho era me tornar um professor, sonho este que era um pouco distante da nossa realidade. Os meus pais, como trabalham na agricultura, gente humilde, não tínhamos condições de que eu fosse estudar fora, então eu tive que parar de estudar por um período, foram dez anos fora da escola depois da conclusão do Ensino Médio e esse sonho voltou quando eu fiquei sabendo que havia no polo de Sobradinho inscrições para graduação a distância. E no dia que saiu o resultado, então, eu cheguei em casa e fui direto pro computador, olhei o resultado e vi que meu nome estava lá. Eu quase não acreditei, foi muita emoção mesmo. E corri dar a notícia aos meus pais que estavam tomando chimarrão na sombra perto de casa e eu não consegui falar com eles, lágrimas rolaram do meu rosto e o sorriso que eu tinha com certeza eles já perceberam, haviam percebido que eu tinha passado, então foi muito emocionante, é uma coisa que eu nunca vou esquecer, o momento que eu vi que eu estava selecionado, que eu, a partir daquele momento, seria um acadêmico de Letras Espanhol. Pertencer à Universidade Federal de Santa Maria é uma grande honra, é incrível para mim assim fazer parte da história. Os nossos colegas de Letras Espanhol, os professores que nos auxiliaram, que colaboraram com seus conhecimentos durante o curso, é uma coisa que eu jamais vou esquecer. Aqui no polo de Sobradinho também, a receptividade que a gente tem é incrível, é todo mundo tratado com muito amor, com muita atenção, com muito carinho. E a família, que eu chamo assim, UFSM, nossa, é sem palavras para agradecer tudo. Aos 31 anos de idade eu sou professor, e o que eu passo para os meus alunos é que eles tenham essa força de vontade, essa disponibilidade, essa responsabilidade de correr atrás do que eles querem, dos seus sonhos, e estar na escola em que eu me formei no Ensino Médio, hoje como professor, para mim é uma grande alegria, é emocionante ver a sala de aula em que eu estudava, hoje eu estou dando aula para aqueles

alunos, que estão ali em busca de um futuro melhor, assim como foi o meu caso. E eu acredito que o ensino a distância proporcionou não só a mim, não é somente a minha realidade, mas a de quantos Rodrigues, de quantas Marias, que estão à procura de uma boa oportunidade para crescer profissionalmente, para se graduar, se formar, e esse é o caminho, a gente não pode desistir, a gente tem que persistir que uma hora o sonho da gente se torna realidade, mas com muita garra, muita coragem e persistência.

Eu resolvi participar do concurso literário aqui da cidade de Sobradinho, Concurso Literário Jornalista Valaci Cremonese, na sua 12ª edição a nível internacional. Eu me inscrevi com o texto “O guri da roça”, adaptei algumas partes do meu trabalho de conclusão de curso e fui selecionado entre os dez melhores trabalhos aqui da cidade, então é a minha história que está ali contada, todas as dificuldades encontradas durante esse percurso, mas no final mostra que tudo valeu a pena, que é o caminho que eu realmente deveria seguir e é o caminho que me transformou nesse professor que sou hoje e uma pessoa com certeza melhor. Ser professor mudou a minha visão de mundo, o mundo do guri da roça que, há alguns anos, não imaginava chegar tão longe. Hoje vejo que posso ir ainda mais. Sendo professor, que eu possa auxiliar meus alunos nas mudanças de suas vidas, mesmo que seja uma pequena mudança, a mesma que a Educação a Distância me trouxe.



ANEXO C – TRANSCRIÇÃO VÍDEO 3 – Helenice Mello (Licenciatura em Letras Português – Cruz Alta). Publicado em 21/06/2017. Disponível em: <https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1498079022>. Acesso em: 31/08/2018.

À medida que a UAB me abriu as portas, que eu passei nesse vestibular, eu fui fazer algo que eu sempre quis: educar. A UFSM se encaixa na minha vida na trajetória da realização de um sonho. Eu sempre quis ser professora de português, havia começado na década de 80, depois por motivos financeiros não pude terminar. Prestei vestibular, fui feliz, passei, consegui trabalhar, eu estou trabalhando, eu dou aula e eu to me realizando dentro de uma sala de aula, eu to amando ser professora, eu to amando conseguir colocar a literatura, que sempre foi uma coisa que eu gostei muito, colocar a literatura para as crianças e fazer com que meus alunos do Ensino Fundamental gostem de leitura e queiram descobrir sobre as culturas. A UAB me deu, assim ó, eu consegui voltar ao mercado de trabalho. Uma mulher com 50 anos, negra, não volta ao mercado de trabalho, gente. É muita imbecilidade das pessoas dizerem: “ah, não é discriminatório”. É discriminatório, sim. E a educação é a única profissão que não discrimina ninguém, nós somos necessários. Quando eu consegui um contrato no estado, eu fui dar aula na periferia da cidade, adorei aquela escola, uma escola com bastante carência, a escola com o maior índice de negros da cidade, eu tive o prazer de conseguir levar pra eles uma educação diferenciada, porque eu fui procurar os livros e professores de uma escola tradicional aqui da cidade, que é particular, para levar pra eles também. Eu tenho uma concepção, que se o filho do rico pode aprender que dois mais dois são quatro, o filho do pobre também vai aprender que dois mais dois são quatro. E agora eu estou em outra escola aqui do centro, uma escola onde, assim, 80% dos alunos são evangélicos, levaram um susto quando me viram, mas no final a gente conseguiu interagir a cultura, a minha cultura afro com a religião deles e eles conseguiram diferenciar que eu estou ali para ensinar português e literatura.

A vida nos cobra muito, principalmente por a gente ser negra a vida nos cobra muito mais, porque a primeira coisa que as pessoas fazem quando dizem assim: “aquela negra não fez nada”. Eles não vão dizer “a Helenice não fez nada”, é “aquela negra”. Então que digam “aquela negra fez a diferença na minha vida”, é isso que eu procuro pra mim. E isso tudo eu consegui através do curso de Literatura e Português pela Universidade Federal de Santa Maria. Hoje eu sou a professora Helenice Mello, eu estou em sala de aula, eu estou educando.



ANEXO D – TRANSCRIÇÃO VÍDEO 4 – José Ivan Malheiros (Licenciatura em Pedagogia – Cruz Alta). Publicado em 14/08/2018. Disponível em: <https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1534280221>. Acesso em: 31/08/2018.

Assim, foram constantes desafios, sabe? Mas eu tinha um objetivo, eu sabia que eu não podia parar, eu sabia que eu não podia, era a minha chance de ter um curso superior. Sou agente de manutenção da Ciduzza, que é uma empresa de economia mista que presta serviços de jardinagem, limpeza de rua, limpeza interna, faxina. Eu faço parte dessa empresa já fazem mais de cinco anos e a minha trajetória na EaD começou da seguinte forma: eu tinha mais ou menos umas três semanas nessa empresa e o meu chefe me ligou pra mim vir substituir uma colega aqui no polo da UAB. E não me falou nem por quanto tempo eu ficaria aqui, e eu vim, fiquei três meses aqui, e o pessoal aqui começou a me incentivar, assim, a prestar o vestibular. E eu peguei e mergulhei, fiz o vestibular, prestei o vestibular e das 25 vagas para a comunidade eu fiquei em 12º lugar. Foi muito bom, sabe? Pra mim acrescentou muito na minha trajetória, tanto do ponto de vista de adquirir conhecimentos e inteligência, quanto do ponto de vista de enfrentar desafios, de crescer como pessoa. Foi fantástica a experiência de fazer um curso superior na modalidade EaD aos 45 anos. A gente enfrentou constantes desafios, realização de trabalhos difíceis, às vezes que precisava fazer até com a ajuda de colegas, ou mesmo sozinho, mas bem complicadinhos, que exigiam muito da gente, mas eu nunca vi dificuldades, sabe, porque eu não via portas fechadas. Eu precisei muito da ajuda das tutoras presenciais, o meu primeiro ano do curso, os dois primeiros semestres foram praticamente presenciais, eu vinha quase todos os dias porque eu não sabia os caminhos no computador, eu não tinha conhecimento, prática, e eu precisava constantemente de ajuda. Fiz amigos também, pessoas que vieram pra somar na minha vida. Pra mim foi um desafio, um desafio do começo ao fim o curso, mas eu me sinto um vencedor, eu me sinto um vencedor. Eu ainda não trabalho na área, mas o que eu adquiri ninguém vai me tirar, eu me sinto um vencedor. Eu tenho um grande orgulho de ter estudado numa universidade federal como a Universidade Federal de Santa Maria, me sinto muito orgulhoso dessa trajetória, dessa oportunidade que eu tive e que eu soube agarrar, como se diz, eu soube aproveitar. Foi uma oportunidade que me apareceu na maturidade da vida, mas eu soube aproveitar ela. Vai atrás da EaD, vai atrás de um curso a distância, porque de repente até eu tinha no começo assim aquela coisa: “será que aprende?”, e eu acho que muitas pessoas tem isso, “será que aprende?”, porque a gente foi acostumado a ter o professor todo dia, o caderno, o livro, aquele acompanhamento diário, e assim eu fiz o primeiro e o segundo grau, então acho que eu tinha também um pouco disso, sabe? E aprende, aprende. Eu tenho muito material guardado, aprende. Eu me esforcei e eu consegui.

